

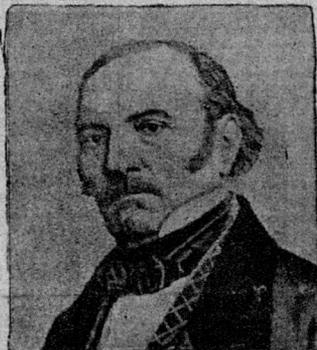
Leonel Nalini

Assinalou-se no dia 31 de Março p.p., mais um aniversário do desencarne do codificador do espiritismo no mundo, que em sua passagem pela terra, chamara-se Leon Hipólite Denizard Rivail — Allan Kardec.

Escrever sobre a brilhante passagem desse vulto e de sua tarefa aqui desempenhada, foi sempre algo difícil, dada a grandiosidade de sua obra, que só poderá ser compreendida quando o progresso espiritual da humanidade tiver encontrado um grau de acentuada evolução.

Cabe-nos, no entanto, assinalar, embora em fracas palavras e em simples termos, o nosso reconhecimento em Allan Kardec, o lídimo missionário, que dentre as suas inúmeras tarefas, teve a maior, ou seja, a de codificar a Doutrina Espiritista, a Terceira Revelação.

Após o Segundo Testamento, sobre a passagem pelo mundo, de Jesus, o Mestre dos Mestres e divulgados por seus discípulos e apóstolos, em prosseguimento àqueles ensinamentos, a humanidade toda tem para orientar-se as obras magistrais escritas por Kardec, obras estas que têm sido o ponto de ataque de uns e têm por outro lado sido o bálsamo consolador de muitos.



ALLAN KARDEC

Destacam-se dentre as muitas obras deixadas por Kardec, "O Evangelho Segundo o Espiritismo", a parte moral da doutrina; "O Livro dos Espíritos", onde encontra-se os seus princípios fundamentais, relatando-nos a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e sua relação entre os homens; as leis morais, as vidas presente e futura e o grandioso porvir da humanidade em geral. Há ainda, "A Gênese", "O Livro dos Médiuns", "O Céu e o Inferno" e tantos outros, onde, como manancial de virtudes e pureza Cristãs, a humanidade se sacia, se eleva, dando mais valor aos sofrimentos por que ora atravessa, não desanimando, não esmorecendo, não titubeando na luta encetada para purificação de suas almas.

Sabendo compreender a lei do "Dai de graça o que de graça recebestes"; "Quem com ferro fere, com ferro será ferido"; Quem não renascer de novo não entrará no reino dos Céus"; a humanidade caminha mais confiante, mais resignada e resoluta, atravessando os sofrimentos e as provações sem conta, as utas horríveis pela sobrevivência material, mas gloriosa no seu final, para alcançar as portas do paraíso prometido, sem beatitude e sem dinheiro, mas com o galardão justo e ganho com o próprio sacrifício e merecimento de cada um.

Glória a Deus nas Alturas, Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade, é o lema velado por Kardec ao mundo,

baseado nas escrituras de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"Trabalho, Solidariedade e Tolerância", o seu lema para todos, pobres ou ricos.

Nesta pequena, mas justa homenagem ao Codificador do Espiritismo, nós proclamamos: Glória a Deus nas Alturas, honras a Kardec, o portador do bálsamo Cristianizado, à dor da humanidade, cujo sofrimento pelos dias que passamos são árduos e penosos, mas que trazem dentro do coração as palavras do Mestre Jesus: Felizes os que sofrem e choram, porque serão Consolados.

Cooperação

Você pode cooperar na divulgação da Doutrina Espiritista, de maneira inteligente, conseguindo uma assinatura nova para este Jornal.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.0 — Nome completo, por extenso.
- 2.0 — Antigo endereço.
- 3.0 — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXV N. 907

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C, Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Amenisando Dôres!...

JOSÉ RUSSO

Contamos, às vezes, em nossa pasta algumas dezenas de cartas, consultando-nos sobre vários assuntos doutrinários e particulares, algumas trazendo perguntas relacionadas com problemas pessoais, outras acompanhadas de recortes de jornais ou revistas, cujos cronistas se expandem em críticas ao espiritismo, analisando-o sob a névoa de espírito preconcebido, catando falhas e contradições afim de alertarem as massas sobre a propagação da heresia que ameaça, nestes tempos, eclipsar ou mesmo suplantar o tradicionalismo dogmático das religiões anciãs.

Dentre as missivas que nos são endereçadas, de quando em quando uma se apresenta orvalhada de pranto, portadora de dolorosa história, onde o espinho do sofrimento traçara, com rude ímpiedade, sulcos que distilam dôres ou pedas irremediáveis. Tomemos conhecimento da desdita alheia, carpindo o fêl de uma vida angustiada, de alguém que não mais espera o sorriso da saúde, a bênção de nova situação, a alvorada radiosa de outro amanhã!

Temos então que arregimentar os parcos recursos de que dispomos em nossa tão míngua bagagem de conhecimentos, para apontar diretrizes possíveis, despertando nos corações alcançados uma fagulha de confiança no futuro, sustentando o braço do desespero prestes a cometer a loucura de um ato irremediável, tudo enfim que seja capaz de reanimar a criatura sob o rigor de uma provação, fazendo-lhe compreender a justiça de uma eflúvia nascida de sua própria incuria, filha dileta do livre arbítrio mal aplicado, cujas ações se transformaram em sementes malditas atiradas maldosamente nos passos de nossos semelhantes.

É necessário corrigir a incompreensão, mostrar as causas justas de todos os males, doando a verdade da lei que reclama do respo delinqüente, o resgate inapelável da culpa cometida hoje ou ontem. Uma vez descoberta a causa de todos os males, a consolação virá naturalmente, pois o Cristo abençoou os sofredores, chamando-os bemaventurados...

À bondade dos confrades, amigos e até mesmo de pessoas não espiritas, devemos a honrosa investidura que nos confiam em dar parecer, conselho e mais propriamente opinião sobre os íntimos problemas que lhes preocupam no curso de determinadas circunstâncias. Ao darmos desempenho a tão sério encargo, pesamos o volume de responsabilidades, e até o presente, graças a Deus que nos

tem inspirado para ajudar o nosso próximo, tivemos muita sorte em não aumentar a desventura de quem sofre, antes, amenisando-a tanto quanto possível. Procuramos orientar aos irmãos que seguem a trilha do calvário, mostrando-lhes que o bem estar, a felicidade, a saúde estão justamente na situação aparentemente inferior de agora, constituindo-se numa oportunidade de redenção que a Divina misericórdia concede aos pecadores, faltosos e inflatores da lei de justiça que preside os destinos humanos.

Sabemos de antemão que nem sempre atingimos o alvo desejado pelos nossos consultantes, porque alguns pretendem milagres ligeiros e eficientes para a solução de "seus respetivos casos", julgando que o espiritismo se destina a consertar a vida dos homens, sem lhes iluminar primeiramente o espírito. O caso desta crônica de hoje, o próprio interessado solicitou-nos que a tornassemos do domínio público, para, segundo seu desejo, servir de exemplo a outros desventurados, e também para que os leitores de nossa folha tomessem conhecimento de nossa resposta. Assim pois, resumiremos os fatos íntimos da vida do irmão, cuja narrativa estamos autorizado a divulgar, fazendo-a veiadamente, sem citar nomes...

Ei-la!..

"... e com o correr dos dias fui-me descambando para o fóco de todos os desregramentos e aventuras fáceis, menos-presando minha jovem esposa e meu lar... ao aconselhar-me carinhosamente, espanquei-a muitas vezes... um dia, não mais suportando a miséria de uma vida indigna ao lado de um bêbado inveterado, bateu azas, você, fugiu, não sei para onde foi, nem o destino que tomou... quasi posso parodiar a famosa canção brasileira, dizendo: "tornei-me um êbrio e na bebida tento esquecer o triste destino que me cubre, e o abandono da mulher que amei..." de queda em queda, rolando, caindo, afastei-me do trabalho e malbaratei as últimas economias em jogstinas e farras noturnas... os primeiros sintomas não se fizeram esperar... à primeira hemoptise sucederam-se outras, depois outras... Fugiram os amigos das noites alegres... fiquei só, ao abandono, sem abrigo, sem amparo, quasi morto... um tuberculoso pobre não pode vagar pelas ruas, atemorizada os são e as sociedades, que, com seus requintes de hi-

giene, são como as vassouras que varrem o lixo das ruas... com a idade de Cristo entrei neste Sanatório, penando e sofrendo tormentos físicos e morais... não espero recobrar a saúde e nem me esforço para isso... quero acabar os restos de meus dias o mais breve possível... mesmo que me permittem este Sanatório, não terei para onde ir... o mal causa repugnância e ninguém acolhe um tísico em estado precário e cura duvidosa... Se tivesse coragem não aguardaria a morte, iria ao seu encontro para rematar esta vida nula... mas não tenho, sempre fui um fraco, vacilante, um piegas escravizado aos vícios que me arruinaram... O senhor não é obrigado a ouvir-me os queixumes, quiz entretanto, desabafar-me consigo pôr sabê-lo interessado pelos sofredores do corpo e da alma... Obrigado pela atenção e até um dia!..."

Presado irmão do Sanatório. Vimos ao encontro de seu rosário de sofrimentos dizer-lhe que a narrativa conovente de sua vida, assim como encontrou éco em meus sentimentos cristãos, também encontrará um pouco de compaixão nas almas bem formadas que se apiedam das dores alheias.

A desventura possui aquele ímã de solidariedade humana que une para a eterna jornada da vida, felizes e desgraçados, bons e maus, sábios e ignorantes, libertos e escravos.

Dir-lhe-emos em poucas palavras, todas elas repassadas de carinho, que os males que nos cruciam sempre tiveram origem no desequilíbrio de nossos sentimentos, na perversão de nossas atividades de ordem moral e material. Não há quem possa, com certeza, atribuir aos fados, bons ou maus, a quota de alegria ou desventura encontradas na marcha fúgez de uma existência. Nem tampouco os tramas do destino merecem ser consideradas como fatores reais, desde que descobrimos que nós é que forjamos o desencadear de meios cujas cousas ignoramos, e por isso os levamos à conta do destino, fatalidade e outras denominações de forças cegas a sinalizar os peregrinos do mundo.

Assim sendo, presado senhor, permita-nos algumas considerações em torno de sua história, afim de comprovar dentro das linhas de reta justiça, o quinhão de culpabilidade que lhe coube ante a sábia lei de causas e efeitos.

(Conclui na 4a página)

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Março de 1953

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	81
Entraram durante o mês	9
Total	90
Tiveram Alta:	
Curados	8
Melhorados	8
Falecidos	0
Existem nesta data	74

Os entrados são:

- 1 — Helle Alves de Oliveira, 26 anos, bras., solt., branco, proc. de Sacramento — Minas.
- 2 — Osmar Defellicibus, 20 anos, bras., solt., branco, proc. de Batatais — S. Paulo.
- 3 — José Cláudio Mendes, 32 anos, bras., casado, branco, proc. de Ibiraci — Minas.
- 4 — Joaquim Alves da Silva, 31 anos, bras., solt., branco, proc. de Ilhéus — Minas.
- 5 — Marcelino Alves de Souza, 40 anos, bras., casado, branco, proc. de Jacuí — Minas.
- 6 — Onofre Borges, 25 anos, bras., solt., branco, proc. de Franca — S. Paulo.
- 7 — João Avelino da Silva, 34 anos, bras., solt., branco, proc. de S. José da B. Vista — S. Paulo.
- 8 — Artúzio Avelar, 23 anos, bras., solt., branco, proc. de Boa Esperança — Minas.
- 9 — Aureliano Caceres Lopes, 61 anos, espanhol, casado, branco, proc. de Margarati — S. Paulo.

Os curados são:

- 1 — Baltazar Pereira Cachêta, 20 anos, bras., solt., branco, proc. de Araxá — Minas.
- 2 — Vicente Gonçalves de Souza, 32 anos, bras., casado, pardo, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- 3 — Ildebrando Pantaleão Teixeira, 30 anos, bras., solt., preto, proc. de Guairá — S. Paulo.
- 4 — João Jacinto Batista, 21 anos, bras., solt., branco, proc. de Guapuaí — S. Paulo.
- 5 — Antonio Caselato, 37 anos, bras., casado, branco, proc. de Nova Resende — Minas.
- 6 — Antonio Assófia, 36 anos, bras., casado, branco, proc. de Arceburgo — Minas.
- 7 — Genaro Pereira Tavares, 22 anos, bras., solt., branco, proc. de Ipuá — S. Paulo.
- 8 — Torquato José Nascimento, 23 anos, bras., solt., branco, proc. de Passos — Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Luiz Ferreira, 24 anos, bras., solt., preto, proc. de Franca — S. Paulo.
- 2 — Roque de Rico, 26 anos, bras., solt., branco, proc. de Taquaritinga — S. Paulo.
- 3 — Joaquim Vitor dos Reis, 22 anos, bras., solt., preto, proc. de Passos — Minas.
- 4 — Raul Nogueira de Souza, 31 anos, bras., solt., branco, proc. de Igarapava — S. Paulo.
- 5 — Pedro Fernandes de Oliveira, 28 anos, bras., solt., pardo, proc. de Restinga — S. Paulo.
- 6 — Filogonos da Silva, 30 anos, bras., solt., pardo, proc. de Franca — S. Paulo.
- 7 — Albertino Custodio, 26 anos, bras., solt., branco, proc. de Igarapava — S. Paulo.
- 8 — Delcídio Rodrigues Machado, 20 anos, bras., branco, solt., proc. de Ituverava — S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	101
Entraram durante o mês	16
Total	117
Tiveram Alta:	
Curadas	4
Melhoradas	5
Falecidas	0
Existem nesta data	108

As entradas são:

- 1 — Placimira Leite da Cunha, 59 anos, bras., casada, branca, proc. de Guis Lopes — Minas.
- 2 — Maria Conceição de Souza, 47 anos, bras., viúva, branca, proc. de Corumbá — Mato Grosso.
- 3 — Hortência Porfírio Ferreira, 37 anos, bras., casada, branca, proc. de Cássia — Minas.
- 4 — Josefa Ferreira dos Santos, 28 anos, bras., solt., branca, proc. de Araruba — S. Paulo.
- 5 — Alvarina Dias, 22 anos, bras., solt., preta, proc. de Itirapuá — S. Paulo.
- 6 — Amélia Storti, 42 anos, bras., viúva, branca, proc. de Franca — S. Paulo.
- 7 — Aparecida Gonçalves Scalabrini, 22 anos, bras., casada, branca, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- 8 — Maria Brasileira dos Santos, 36 anos, bras., casada, branca, proc. de Franca — S. Paulo.
- 9 — Geralda de Oliveira Faria, 38 anos, bras., casada, parda, proc. de Estatais — S. Paulo.
- 10 — Geny Maria de Jesus, 23 anos, bras., solt., branca, proc. de Morro Agudo — S. Paulo.
- 11 — Ana Vilela Mesêncio, 37 anos, bras., casada, branca, proc. de Passos — Minas.
- 12 — Maria Pedra, 18 anos, bras., solt., branca, proc. de Franca — S. Paulo.
- 13 — Maria Vieira de Lourdes Borges, 14 anos, bras., solt., branca, proc. de Boa Esperança — Minas.
- 14 — Isabel Ribeiro da Silva, 24 anos, bras., casada, parda, proc. de Monte Aprazível — S. Paulo.
- 15 — Edith Coelho de Lima, 26 anos, bras., solt., branca, proc. de São Paulo — Capital.
- 16 — Irendina Diniz Custodio, 25 anos, bras., casada, branca, proc. de Lourina — Paraná.

As curadas são:

- 1 — Maria Silveria Vieira, 38 anos, bras., casada, branca, proc. de Camas — Minas.
- 2 — Olga Alves Veríssimo, 31 anos, bras., casada, branca, proc. de Boa Sorte — S. Paulo.
- 3 — Estefânia Pereira Vieira, 42 anos, bras., casada, branca, proc. de Neves Paulista — S. Paulo.
- 4 — Izilda Bastianini, 25 anos, bras., solt., branca, proc. de Franca — S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Erodina Conceição, 29 anos, bras., casada, branca, proc. de Itirapuá — S. Paulo.
- 2 — Maria Baptistina, 41 anos, bras., casada, branca, proc. de Araraquara — S. Paulo.
- 3 — Iracilda Carolina Lente Binatti, 22 anos, bras., casada, branca, proc. de Leme — S. Paulo.
- 4 — Regina Rangel da Silva, 39 anos, bras., casada, branca, proc. de Passos — Minas.
- 5 — Maria Conceição Cortez Domenech, 27 anos, bras., solt., branca, proc. de Franca — S. Paulo.

Cartas respondidas	830
Convulsoterapia p/ cardiazol	92
Eletrochoques	532
Injeções aplicadas	702
Recetas aviadas	40
Curativos diversos	16

Franca, 31 de Março de 1953.

JOSÉ RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor-Clinico

CURAS ...!

Recomendou Jesus: "Pregai que está próximo o reino dos céus. Curai os enfermos, resuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Não vos proveireis de ouro nem de prata..." - (Evangelho de Matheus, 10, 8-9).

Quando toda ciência dos homens falha... resta ainda uma esperança, a única, a derradeira, à qual se agarra grande número de infelizes enfermos, tal como um naufrago a flutuar no mar: a esperança de encontrar-se num pedaço de pau para se salvar.

Assim acontece com frequência. Recorre-se, então, em última instância, ao ESPIRITISMO, como táboa salvadora! Sim, justamente aquele Espiritismo que antes, quando as coisas ainda corriam bem, nunca merecia confiança ou consideração. E muitos lhe votaram até desprezo!

Mas, ao chegar o momento trágico, quando terminou o latim dos mais famosos cientistas da Terra, aqueles que foram "sentenciados" pelos "especialistas", aí se lembram do ESPIRITISMO. Gente, até então catolicíssima, protestantes, israelitas, anglicanos, ortodoxos, muçulmanos e também os sem religião, escutam-se do seu credo, antes defendido com dentes e unhas, para baterem agora, humildemente, na porta do ESPIRITISMO, implorando, pedindo, suplicando socorro e salvação. Todos eles já estavam ali, esperando o pavor da morte, ali, recio infundado para aqueles que realmente possuem a verdadeira fé e toda a compreensão, como os espíritos que já aprenderam que a morte é uma ilusão... Pois, a morte significa ressurreição...

Ficou assim bem patente, que aquela gente "sentenciada" ostentava a sua fé religiosa apenas nos lábios, quando devia estar nos recônditos do coração...

E os espiritistas, aqueles bons Samaritanos (da parábola), nunca recusam o auxílio confortante aos seus irmãos, considerando todos como os seus próximos, sejam eles católicos ou protestantes, pretos ou brancos, gregos ou turcos. Eles usam de misericórdia, assim como o vero-cristianismo e o cristianismo do Cristo, ENSINA, em contraste àquele cristianismo dos homens... que exclui os sentimentos do coração!

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, das 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- PRATÁPOLIS — Centro Espírita "Paz e Deus" Cr\$ 20,00.
- ARAÇATUBA — Resultado de uma lista a cargo de Francisco Inácio Cr\$ 274,00
- CORDIROPOLIS — Uma Confeira, por intermédio de Da. Marcelina Simões Cr\$ 50,00
- CÁSSIA — Da. Nair Torres Marangoni, Cr\$ 200,00; resultado de uma lista a cargo de Antonio Marquetti, Cr\$ 262,00; Nabor Batista da Silva Cr\$ 50,00
- FRANCA — Da. Marcela Miris, Cr\$ 50,00; Da. Maria Helena de Jesus, Cr\$ 50,00; Da. Pasquina Marconi, Cr\$ 100,00; José Taveira, 38 ks. de arroz limpo.
- IBIRACI — Adelgício Antunes, Cr\$ 50,00; Resultado de uma lista a cargo de Joaquim Francisco Suavinho, Cr\$ 200,00.
- JERIQUEARA — Srs. João e Sebastião Gonçalves, uma vaca no valor de Cr\$ 1.600,00
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Lourenço Bianchi cr\$ 27,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 6 de Abril de 1953.
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente.

restabelecidos e livres da morte, que chegou o momento de ser iniciada a regeneração. Atraídos pelos gozos materiais, regressam para os velhos caminhos pecaminosos. São os inconscientes que ainda esta vez falharam Mas, agora, a Responsabilidade é muito maior. Estes infelizes enganaram-se a si mesmos e não aos espíritos que os socorreram! Pois, geralmente terão que sofrer outra vez a taça da amargura (dor) que eles mesmos preparam, para finalmente, após prolongados sofrimentos num leito de dor, despertarem dispostos, então, a mudar de rumo, regenerando-se.

Assim vemos, que o glorioso Mestre continua agindo através das curas, dispensadas nos centros espíritas pelos SEUS mensageiros e prepostos (Espíritos), como agora outrora na Palestina, curando os enfermos do corpo e do espírito, afim de atrair as ovelhas enfermas à Sua doutrina de AMOR, doutrina Salvador, que acaba de ressurgir há apenas cem anos, das cinzas da ignorância e da hipocrisia dos homens, com a divina finalidade de iluminar as almas que buscam a Deus em espírito e verdade.

O portador da 3a Revelação foi "O ESPÍRITO DA VERDADE" ou Paracletos, enviado pelo Mestre Jesus, de acordo com a Sua promessa, dada ainda naqueles tempos, quando A LUZ DO MUNDO estava iluminando as plagas da Palestina, ensinando a exemplificando, para que os homens e sua posteridade encontrassem o meio da sua salvação.

Max Kohleisen

Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mister, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, o obsequio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de 20%

Aguardamos prazerosamente a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

Minha Profissão de Fé

Eu não quero ser um homem comum. E um direito que me assiste ser fora do comum se puder. Procuro a oportunidade, não a segurança. Não quero ser um cidadão mantido, humilhado e embotado pela minha dependência do Estado.

Quero correr os riscos que é razoável esperar, quero sonhar e construir, fracassar e vencer. Recuso-me a trocar o incentivo pelo subsídio do Estado.

A subsistência garantida prefiro as dificuldades estimulantes; a calma entorpecente de utopia, a emoção das realizações.

Não trocarei a liberdade pela beneficência, nem minha dignidade por uma esmola. Herdei de meus antepassados o direito de pensar e agir por mim, de gozar o benefício daquilo que crio, e de encargar o mundo de frente, afirmando aquilo que fiz. E tudo isto que significa ser um cidadão.

A Reencarnação e suas Provas

Novo livro editado pela Federação Espírita do Paraná e de autoria do Dr. Carlos Imbassahy e Mário Cavalcanti de Melo
Preço: Cr\$ 35,00 broch. e Cr\$ 50,00 cart.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE | que a Mocidade oferece aos juven-
 Realizou-se no dia 28 de março | tinos aniversariantes do mês.
 p. p., mais uma «NOITE DO ANI- | CLUBE DO LIVRO
 VERSARIANTE» — festa mensal | No dia 28 último o Clube do

Livro Espírita promoveu o sor-
 teio mensal de livros e distribuiu
 a Mensagem do Mês.

FESTA DO LIVRO

Promovida pelo Clube do Livro
 Espírita, realizou-se, de 12 a 19 de
 abril, a 2.a Festa do Livro Espí-
 rita.

O Clube fará, nestes dias, visitas
 aos Centros, efetuando exposições
 e venda de livros e promovendo
 conferências.

CAMPANHA

A Mocidade iniciou a Campa-
 nha Pró Crianças Nordestinas, an-
 gariando lotas de leite condensado,
 aveia, farinha e biscoitos.

Turmas da Mocidade vêm visi-
 tando as casas comerciais e parti-
 culares, recebendo valiosas contri-
 buições.

A Campanha vem sendo feita
 também através do programa "Se-
 menteira Cristã".

OS QUE PARTEM

Após alguns meses de férias
 entre nós, regressou a Campinas,
 a fim de concluir seus estudos, o
 Juvenino Maria Helena Burini. A
 Maria Helena nos votos de felici-
 dades na Terra das Andorinhas
 e nossos desejos de breve regresso.

ENLACE

Realizou-se no dia 19 de Março
 o enlace matrimonial dos juveni-
 nos Antonio Santos e Dulce Maria
 Gomes.

A cerimônia compareceram de-
 zenas de juveninos que toram a
 bruar os nubentes.

Desta Secção renovamos aos que-
 ridos companheiros nossos votos
 por muita felicidade, rogando a
 Jesus que abençoe o novo lar.

DESENCARNE

Desencarnou no dia 31 de mar-
 ço o juvenino Prineu Junqueira,
 do quadro social da MEE.

Nosso já saudoso companheiro
 regressou a Pátria Espiritual, a-
 pós longos meses de enfermidade.

Ao espírito ora libertos as nossas
 rogativas a Jesus para que o ilu-
 mine na sua nova jornada.

Correspondência

**Toda correspondência
 para este jornal, relati-
 vamente à assinaturas,
 deve ser enviada em
 nome de Vicente Richi-
 nho.**

Primeira Semana Espírita de Amparo

Conquanto já tenhamos noticia-
 do, sobre a 1.a Semana Espírita
 a realizar-se nos dias 27 de abril
 a 3 de maio próximo, na cidade
 de Amparo, culla e próspera ci-
 dade deste Estado, pelas notícias
 que tivemos, os seus preparativos
 vão indo adiantados, cujo entusi-
 asmo vai se apossando cada vez
 mais de seus organizadores, tudo
 indicando que esse conclave entre
 os espíritos de toda aquela vasta
 e próspera região, terá um decor-
 rer magnífico e produtivo na pro-
 pagação da doutrina consoladora.
 Contando com as figuras mais pro-
 minentes do espiritismo de todo
 Estado, a 1.a Semana Espírita de
 Amparo, de caráter regional, terá
 por certo, um resultado compensa-
 dor e produtivo, nas palestras, con-
 ferências e em todos os trabalhos
 a serem realizados naqueles dias.

Aos nossos confrades e amigos
 promotores daquela Semana, nos-
 sos votos de grandes e felizes reali-
 zações sob o incondicional, com pa-
 rabéns à Família Espírita de Am-
 paró por essa grande iniciativa.

NOVAS DIRETORIAS

A Sociedade Espírita Fraterni-
 dade, de Ourinhos — S. Paulo,
 tem sua diretoria novamente elei-
 ta para o ano de 1953, que ficou
 assim constituída: Para Presidente:
 Theodomiro Rossini; Vice-Presiden-
 te: José Gonçalves Filho; Secretá-
 rio: Sebastião Alves; 2.o idem: Clo-
 douêu V. Nogueira; Tesoureiro:
 José da Silva; Conselho — Eu-
 dívia Franco, José de Oliveira, Jo-
 sé Paschoal Menardi, Jandira de
 Oliveira e Aurea da Silva.

O Hospital Espírita de Marilka,
 elegeu e empossou a sua diretoria
 para o biênio 1953/54, que é a se-
 guinte: Provedor: Higinio Muzzy
 Filho; Vice-Provedor: Paulo Corrêa
 de Lara; 1.o Secretário: Gabriel
 Ferreira; 2.o Secretário: Baltazar
 de Souza; 1.o Tesoureiro: Fredia-
 no Giometti; 2.o Tesoureiro: Aldo-
 no Ferreira Faria; Conselho Fis-
 cal: Laura Vargas, Helio Tavares
 Costa e José Antonio Segala.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Dou-
 trina Espírita, conseguindo uma
 assinatura nova para este jornal

ALBERGUE NOTURNO

**Movimento do Albergue Noturno, depar-
 tamento assistencial do Centro Espírita
 «Judas Iscariotes» referente ao primeiro
 trimestre de 1953**

Secção Masculina:

45 homens	com	188	pernoites
19 menores	com	19	pernoites
T O T A I S	64	hóspedes	com 207 pernoites

Secção Feminina:

24 mulheres	com	122	pernoites
15 menores	com	22	pernoites
T O T A I S	39	pessoas	com 144 pernoites

Resumo

No decorrer do último trimestre o Albergue No-
 turno atendeu a 103 pessoas num total de 351 pernoites.

O Albergue continúa a manter o seu programa com
 alguma dificuldade, oferecendo aos hóspedes um lanche
 de manhã e à noite, bem como em certos casos, roupas e
 dinheiro para viagem.

Franca, 31 de Março de 1953

José Russo Presidente
 Dr. Sylvio Marcondes Luz Médico Assistente
 Da. Maria de Oliveira Aguilár Zeladora

Eleição e Escolha

Em todos os lugares, surgem os cha-
 mados ao aperfeiçoamento, mas, em toda
 parte, há poucos escolhidos porque raros
 se elegem.

O Mestre Divino não destaca os dis-
 cípulos, a maneira dos ditadores terres-
 tres, que condecoram afeiçoados, segundo
 o capricho que lhes é próprio. Recebe nas
 culminâncias da virtude e do serviço a-
 queles que souberam escalar a montanha
 do esforço individual no bem.

Semelhante critério é idêntico ao que
 adotamos na lide comum para assinalar
 os colaboradores necessários ao trabalho
 que pretendemos realizar.

Num escritório, não aceitamos auxi-
 liares que se afastem do alfabeto.

Num campo de serviço agrícola, não
 estimamos a cooperação daqueles que me-
 nosprezam a enxada.

Num templo religioso, não compre-
 endemos o concurso de quem renega a fé
 e a esperança.

Num hospital, não entendemos a pre-

sença de enfermeiros que detestem os do-
 entes.

Demonstra-nos a lógica que o ho-
 mem, pela boa vontade e pelo sacrifício
 no dever rigorosamente cumprido, cresce
 sobre a multidão e se mostra digno de ta-
 refas sempre mais nobres.

Se desejás, dêsse modo, penetrar o
 colégio dos escolhidos de Jesus, começa
 hoje o teu ministério de aplicação á prá-
 tica viva dos seus ensinamentos.

Indiscutivelmente, o Senhor escolhe-
 rá o teu coração para brilhar no banquete
 da fraternidade e da luz, da revelação
 e da graça, mas, antes disso, é imprescindí-
 vel que te faças eleito por ti mesmo, e-
 levando a tua alma, acima do nivelamen-
 to, em que se irmanam a ignorância e a
 ociosidade, na terra seca ou enfermiga do
 menor esforço.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco
 Cândido Xavier).

FELICIDADE

Que terna felicidade

Envolve toda a minh'Alma,
 Com mantos de eterna calma,
 De tanta paz, tanto amor
 E pela infinda bondade
 De Deus e seus Mensageiros,
 Tenho ternos companheiros,
 Nesta Seara do Senhor.

Que teria feito eu,
 Para tanto merecer,
 Para tanto receber,
 Os carinhos de Jesus?
 Só mesmo a crença que tenho,
 Daria esclarecimentos
 De tanta Verdade e Luz!

E como é terno o psalzinho,
 Que me ensina bem viver,
 E boas cousas fazer,
 Neste mundo de maldade!
 Que me ensina com carinho,
 Saber lutar nesta vida,
 Fazendo a alma florida,
 De Virtude e Honestidade.

E minha mãe, como é pura,
 Ensinando-me com glória,
 Ter nas lutas a vitória
 Do saber e da bondade,
 Mostrando-me com doçura,
 Que a luta de cada dia,
 Deve ser uma alegria,
 Um prazer, uma vontade.

E ainda meu irmãozinho,
 Que é tão amigo e bondoso,
 Singelo, bom e afetuoso,
 Para todos em geral,
 E mais um bem que possuo,
 Que me quer e que me estimo,
 E ainda tanto me anima,
 Em trabalhar contra o mal.

Assim vivo alegremente,
 Afastada das tristezas,
 Vivendo as grandes belezas,
 Do saber espiritual.
 Com meus quinze anos apenas,
 Estudo, estudo bastante,
 Tendo o desejo constante,
 De alcançar o meu ideal.

Se ás vezes a máguia quer
 Atingir meu pensamento,
 Não lastimo, nem lamento,
 Erguendo-me para Deus.
 Procuo sempre na vida,
 Das cousas fúteis fugir
 Buscando sempre resgír
 Com novos esforços meus.

Quando ainda dou exemplo
 De disciplina ou moral
 De saber espiritual
 De Fé ou de Honestidade,
 Seja perto de quem fór,
 Eu não escolho o lugar,
 Para poder ensinar,
 O bom valor da Verdade.

Eis porque a Felicidade,
 Me é grande companheira,
 E também a mensageira
 Da bondade de Jesus.
 Sou feliz completamente,
 Vivo sempre em bem estar
 E tenho a Fé como escudo,
 Para viver e lutar!

Maria Julia Pereira de Moraes

Presidente da Mocidade Espírita de Itapetininga

Rio Verde - Cidade do Sul de Goiás - A Nova Sede da Futura Concentração de Mocidades Espíritas

Pleno êxito alcançou a VI Concentração realizada em Uberlândia

Mais um movimento grandioso foi, sem favor, em Uberlândia — Estado de Minas, o realizado pela VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. DE SÃO PAULO. Cidade admirável sob todos os aspectos — a Capital do Sertão, apresentando-se nos com a característica de ambiente propício, dado o prestígio da Família Espírita ali domiciliada e solidariedade que a mesma deu ao movimento.

Desta vez as representações do Estado de S. Paulo foram bem menor e o ponto alto da CONCENTRAÇÃO esteve, galhardamente, na representação do Estado de Goiás, que enviou cerca de 15 Mocidades Espíritas, sendo que 4 foram credenciadas.

As Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo que estiveram nessa Concentração são as seguintes: UMESS e LAPP, da Capital, Jundiá, Campinas, Mogi Mirim, Amparo, Araraquara, Barretos, Franca, EMANUEL e MERP de Ribeirão Preto.

As do Estado de Minas: Belo Horizonte (Capital, que pela primeira vez participou, brilhantemente, desse certame) UMEU de Uberaba, UMES, de Sacramento, Juventude Espírita e M. Esp. "ANDRÉ LUIZ", de Uberlândia, Araguari e Tupaciguara.

Do Estado de Goiás: Mocidades Espíritas: "CAMINHOS NA LUZ", "PAULO DE TARSO", "ANTONIO CANSADO", "JOSÉ MALAQUIAS", da cidade de Goiânia, Anápolis, Palmelo, Rio Verde e Guardiãoópolis.

Representações de Mocidades: Ibiraci, Monte Alegre, Araxá, Itulutaba, Formiga e Paraíso, do Estado de Minas; Igarapava, Cosmópolis, Aracatuba, Sorocaba — Estado de S. Paulo; Caturai, Palmeira, Jataí, Guardiãoópolis, Pires do Rio e Itumbiara, do Estado de Goiás.

Como vemos Goiás, desta vez, deu a nota distinta no concerto dessa festa de Confraternização, demonstrando que os moços de seu Estado compreenderam de perto porque as Concentrações tomam o nome também de Brasil Central. Outro pormenor, que deve ser lembrado: as Mocidades Espíritas de Anápolis, Goiânia, Palmelo e outras, que perambulavam a cavalo composta de 18 pessoas, viajaram às expensas do Governo desse futuro Estado da União.

Os Dias da Concentração

Os dias 2, 3 e 4 de abril foram preenchidos por trabalho intensivo por parte do Conselho Diretor. Sob presidência do Dr. Wilson Ferreira de Melo, e cooperação decisiva de Adair Peres Carvalho, Secretário do C. D. e assistência prestimosa dos Conselheiros: Emanuel Chaves, de Uberaba, Antonio Fa-

cina, de Jundiá e dr. Orlando Airon de Toledo, de Araraquara, os assuntos debatidos em Plenário foram sempre bem conduzidos e resultaram em proveito de todos.

As perguntas organizadas para o torneio, orientadas pelo dr. Odilon Ferreira, recaíram sobre o Livro dos Espíritos e Evangelho Segundo o Espiritismo.

A parte doutrinária realizada no Teatro Municipal, da cidade, foi outro complemento de significação para o conclave e dele tomaram parte: Dr. Wilson Ferreira de Melo, Adair Peres, Clóvis Cesar, Antonio Facins, Emanuel Chaves, Agnelo Morato, Virgílio de Almeida, Odilon Ferreira, Laert Ferreira, Corina Novelino, Ofelia Tancreti, Alcides Sarmento, além de muitos outros.

Na organização da parte recreativa e artística, a cargo da Juventude Espírita de Uberlândia, todos seus participantes houveram-se com acerto, tendo registro especial as colaborações emprestadas a essa parte pelas Mocidades Espíritas de Goiânia e Araraquara.

A Classificação das Teses

As teses classificadas, pela Comissão Julgadora, que se reuniu em Ribeirão Preto, no dia 21 de março último e que obtiveram 1.º, 2.º e 3.º lugares, foram também apreciadas em plenário, tendo seu relator Agnelo Morato, feito diversas considerações em tô-no das mesmas.

Assim esteve a classificação final:

PREVALÊNCIA DO ESPIRITISMO COMO RELIGIÃO

1.º) Moc. Espírita "Emanuel" de Ribeirão Preto; 2.º) União dos Moços Espíritas de Sacramento; 3.º) Mocidade Espírita de Franca.

EDUCAÇÃO SOBRE SEU TRIPLI E ASPECTO: FÍSICO, MORAL E INTELLECTUAL

1.º) União dos Moços Espírita; Mocidade "Emanuel" — Ribeirão Preto; 2.º) Moc. Espírita de Franca.

COMO ENCARA O JOVEM ESPÍRITA O PROBLEMA DO DIVÓRCIO?

1.º) UMESS — São Paulo; 2.º) Mocidade Espírita de Araraquara; 3.º) Mocidade Espírita de Cosmópolis — S. P.

Visitas e Passelos de Confraternização

Foram aproveitadas as manhãs dos dias de Concentração para visitas aos diversos núcleos e entidades caritativas do meio espírita de Uberlândia.

Na manhã de domingo, procedeu-se a tradicional festa campestre promovida pela Comissão Organizadora, no pitoresco "PRAIA CLUBE DE UBERLÂNDIA", logradouro onde a mão do homem sou-

be aproveitar o privilégio que lhe ofereceu a própria natureza.

A Nova Sede da Próxima Concentração

Por votação foi escolhida a cidade de Rio Verde, para patrocinar a VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO. Essa magnífica cidade fica ao Sul do Estado Goiano, bem defronte o Estado de Mato Grosso. Parece, só agora os moços entenderam que escolhendo a distante cidade que, por certo, oferecerá todos os requisitos para essa futura festa confraterna, entra o movimento no acerto por que motivo êle se denominou também: BRASIL CENTRAL.

A Sétima Concentração com sede em Rio Verde, dará ensejo para que os que vctaram nessa cidade reafirmem sua solidariedade ao certame, pois os representantes, com essa atitude, têm responsabilidade moral de amparar a todo o custo o referido movimento naquela longínqua localidade.

O Novo Conselho Diretor

O Conselho Diretor para a VII Concentração ficou constituído com os seguintes elementos: Presidente — Corina Novelino — de Sacramento; Secretária — Geraldina Lima Leão — de Rio Verde; Tesoureiro Laert Ferreira de Araújo — Goiânia; Membro: Clóvis Cesar — de Uberlândia e Wald Vieira — de Uberaba.

O término da VI Concentração, com ocorrência êsta ano em Uberlândia — Estado de Minas, marcou mais um acontecimento de significação para o trabalho dos moços nas fileiras da Doutrina. Devemos fazer justiça ao trabalho de orientação expedido pelos nossos companheiros uberlandenses, em cuja frente esteve a capacidade de Adair Peres, enviando-lhes nossos aplausos pelo êxito alcançado na efetivação de mais essa empreitada cristã.

Esperamos agora, no ano de 1954, na chamada Semana Santa, a realização da VII CONCENTRAÇÃO na cidade de RIO VERDE — GOIÁS para vermos se os moços que tomaram compromissos com esse trabalho, estejam dando de si o apêto necessário, vencendo distância e desfazendo saudades...

Desincarne

Em Cerqueira Cesar, neste Estado, onde residia, desencarnou em 31 de Março pp., nosso confrade sr. Dadielo de Oliveira Bault, pai de dna. Elvira de Oliveira, nossa prezada confreiira e leitora.

Nossos votos de paz ao espírito óra liberto.



Registrado no DEEP sob n.º 68, em 23-1-1952 — Inscrição no N.L.R. sob n.º 21.130, em 19-5-54

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Abril de 1953 —

Desincarne — PIO DAMIÃO

Procedente de Guaxupé, Est. de Minas, recebemos a notícia de que, depois de um longo tempo, vítima de uma enfermidade que progressivamente vinha lhe correndo a vida, desincarnou, como um verdadeiro Cristo, no dia 26 de Fevereiro pp., o nosso confrade e amigo Sr. PIO DAMIÃO, cuja morte, de um modo geral, foi sentida pelo povo de Guaxupé, onde êle gozava de grande estima e consideração, dado a sua nobreza e sentimento virtuosos de que se fez padrão de sua vida.

O extinto era natural de Araxá, Est. de Minas, onde nasceu em 25 de Dezembro de 1880, e, quando jovem, transferiu a sua residência para esta cidade de Franca, e, em época oportuna, casouse com a então jovem JERONIMA, de saudosa memória, aqui ficando até o mês de Fevereiro de 1913, transferindo-se em Março a sua residência para Guaxupé, onde permaneceu até ao seu desincarne.

O seu sepultamento foi grandemente concorrido, tendo, em sua residência, no momento da saída do corpo, usado da palavra o confrade Raimundo Macedo Filho, que falou algo a respeito do acontecimento, fazendo uma prece em favor da Alma recém-liberta.

No Cemitério, á beira de sua sepultura, á guisa de despedida e como expressão máxima de sincera homenagem, falaram os contadores: — O jovem Gumerindo Silva, em nome da Raça Negra, cujo extinto foi um grande bemfeitor e amigo dos seus irmãos raciais.

E o confrade Raimundo Macedo Filho, que depois de um rápido histórico da vida do desincarnado, em nome da Família Espírita de Guaxupé, formulou votos a Deus pelo contínuo progresso do Espírito daquele que foi um idealista, um benemérito que nunca mediou sacrifício pela causa do Bem, que foi o Sr. PIO DAMIÃO.

Amenisando Dôres!..

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A alisemos pontos de sua adversidade, tal como a escreveu. Note, porém, que não pretendemos censurar e nem criticar os seus atos, muito menos julgá-los á maneira dos julgamentos humanos. Se destacamos alguma falta mais ou menos grave, outra coisa não é senão fixar êros que precisamos ser reparados. Qualquer semelhança, pois, com uma acusação, será apenas intenção de beneficiar e esclarecer.

— O amigo entregou-se á embriaguez, arruinou a saúde, desprezou a bênção do trabalho e apertou á miséria dos seres fracassados física e moralmente!.. Mais tarde, a jovem esposa, sempre maltratada, expulsa do lar, talvez se tenha transformado numa mercadora de prazeres, sorrindo por fora, distribuindo ilusões para esquecer o matrimônio desfeto!..

Veja o pres'do amigo, quanto reponsabilidade perante o mundo e perante Deus lhe pesa na consciência, em virtude de sua má direção na vida!.. Com o álcool, matando-se lentamente, será registrada uma grande falta, quase equivalente ao suicídio voluntário e lento; repudiando o trabalho, afastado de si a maior fonte de graças para felicidade do próprio lar, passando á vida de parasita, sugando o suor alheio e finalmente constituindo novo onus á administração de um Sanatório!.. Maltratando a esposa, excovalhando-a com o seu proceder, expulsando-a do lar, talvez se tenha desviado da linha da honestidade, levando a vida incerta das b'rlas! Pesadas faltas que de-

verão ser desfeitas através da tempo!..

Eis amigo, um pequeno quadro de sua situação presente. Todos êses males já estão realizados, tudo pertence ao passado. Agora, ficando só com o seu martírio, poderá, nas longas noites de isolamento e desprêso, considerar nas agraves dos atos praticados, arrependendo-se antes de partir deste mundo!..

Relativamente moço, pois 33 anos ainda representam o sorriso triunfante dos que sonham possuir o mundo, veja o caro amigo o vulto de sua responsabilidade!.. Porém, saiba que nada está definitivamente perdido, pois Deus oferece aos filhos culpados, todo o seu imenso amor e mil oportunidades de reabilitação através de novas existências, não havendo, portanto, em sua infinita justiça, condenação eterna para os culpados. Suporte com serenidade e fé, não espere a morte para repousar, pois ela lhe colocará frente á frente com os quadros vivos das ações cometidas.

Seja resignado e humilde, pois quem muito deve tudo tem esperar da bondade de nosso Criador... um dia serás libertado dos compromissos atuais, não mais retornando aos caminhos do sofrimento. Abençõe as dôres pois que elas representam o remédio que há de curar as enfermidades do espírito, já que nele é que se encontra o foco de maselas que nos atormentam... Limpemos, pois, primeiramente o vaso por dentro e o sofrimento deixará de existir!..